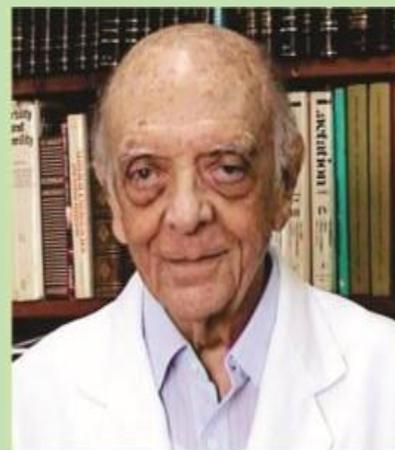


## **Prof. Jorge Fonte de Rezende**



**Jorge Fonte de Rezende** nasceu em São Paulo do Amazonas, em 1911.

Veio para o Rio de Janeiro, então capital da República, para estudar na Faculdade Nacional de Medicina na qual se graduou médico. Foi interno da Maternidade-Escola de Laranjeiras recebendo ensinamentos de Fernando Magalhães e fez seu noviciado obstétrico com Rodrigues Lima. Ao se graduar, em 1931, a despeito dos conhecimentos clínicos obtidos na Policlínica Geral do Rio de Janeiro é na Obstetrícia que vai pontificar sua assistência. Já em 1933 publicou seu primeiro artigo científico: Icterícia e gravidez.

Logo se tornou assistente da Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e transferindo-se, em 1933, junto com Rodrigues Lima, para a Clínica Obstétrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano (atual Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) galgou os postos de Professor Assistente e Chefe de Clínica.

Em 1941 publicou "Contribuição ao estudo da operação cesariana abdominal: sobre uma experiência pessoal de 114 casos". A memória foi laureada pela Academia Nacional de Medicina com o prêmio Madame Durocher. Com a tese "Eritroblastose fetal", em 1944, foi aprovado no concurso para a Cátedra de Clínica Obstétrica da Escola de Medicina e Cirurgia. A operação cesariana sempre foi um de seus temas prediletos e com a proposição da incisão estética de Pfannesntiel contribuiu na sua evolução.

Em 1957 foi eleito membro titular da Academia Nacional de Medicina.

A partir de 1º de outubro de 1959, passou a dirigir a então recém-fundada Maternidade da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, a 33ª Enfermaria. Nesse cenário funcionou a disciplina de Obstetrícia da Escola de Medicina da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques desde a sua criação, sendo Jorge de Rezende seu Professor Titular.

Estudou exaustivamente as anomalias do líquido amniótico, a fonocardiografia fetal, as neoplasias trofoblásticas gestacionais, a tocurgia vaginal, a infecções maternas e perinatais.

A sua escola obstétrica é sistematizada, em 1962, no Tratado nomeado sucintamente "Obstetrícia". Edições sucessivas, atualmente na 12ª edição, atestam o sucesso da obra.

Assumiu em 1971 a cátedra de Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro). Dirigiu de imediato a Maternidade-Escola de Laranjeiras, onde anteriormente havia iniciado o seu noviciado obstétrico. Lá introduziu na especialidade os préstimos da ultrassonografia.

Aposentou-se em 1981, porém, continuou a fomentar os avanços da Obstetrícia moderna até o seu falecimento em 3 de maio de 2006, com quase 95 anos.